

sobre tudo

ABRAÇANDO A IRMANDADE

Joana Milan⁴⁰

Quando me pediram para escrever algo sobre o Projeto Córdoba para comemorar os seus 25 anos, muitas coisas passaram pela minha cabeça. Foram tantos significados. Apareceu um sentimento de saudade daquelas pessoas, da cidade, da língua, do espírito curioso de quem viaja e vive algo novo. Ao recordar da minha trajetória no Colégio de Aplicação é inevitável que esse intercâmbio seja sempre uma memória presente e importante. Porque, além de ter sido uma grande oportunidade de explorar um país diferente, foi um processo de construção de conhecimento e para além disso um intercâmbio de conhecimento. Porque a gente aprende muito! com quem vem nos visitar, com a nossa própria família que recebe, com as pessoas lá, com todo o processo de preparação.

⁴⁰ Estudante do Colégio de Aplicação e intercambista do Projeto Córdoba em 2016. Estudante universitário da licenciatura em Pedagogia da Universidade Federal de Santa Catarina. Contato: joana_milan@hotmail.com

Estar em movimento, se desafiar, sair da zona de conforto, ver o natural de outras perspectivas, olhar para o mundo de forma crítica e refletir sobre ele sempre que possível eram alguns dos ensinamentos que os queridos professores do projeto transmitiram, e que eu carreguei durante a viagem e levo junto a mim até hoje. Porque esse percurso não é uma simples viagem turística, é sobre viver intensamente aquele ambiente e, assim como na vida, tiveram algumas pedras pelo caminho, mas se reinventar também fazia parte do itinerário.

Lembro até hoje do primeiro dia na escola. O pátio lotado (quase 2000 alunos) nos observando com um olhar curioso, com cartazes de “bienvenidas”. Eu não sabia o que esperar daquele colégio. Mal imaginava o quanto ia me surpreender, como ia trocar experiências e fazer amizades as quais tenho um carinho até hoje e, como eu ia aprender mais sobre mim mesma. Porque sair de casa aos 16 anos para morar em outro país sem os pais é uma responsabilidade e tanto, principalmente quando a juventude em questão tende cada vez mais a se fechar e se superproteger desde pequena.

Conhecendo diferentes perspectivas e saindo das realidades em que vivemos, do nosso núcleo de amigos e famílias, por que no fundo a gente cresce para ser um cidadão do mundo. Para compreender a história dos locais pelo qual passamos e refletir sobre a sua realidade e semelhanças com o nosso próprio contexto. Por isso, foi tão importante olhar para o nosso país vizinho e entender como temos tantas lutas e condições sociais em comum e quais diferimos, indo além de um olhar estereotipado sobre a Argentina, mas abraçando a irmandade que a história deve representar.

Assim, o projeto é construído pelos professores, estudantes e colaboradores e há 25 anos faz um papel grande na formação dos estudantes, dando a oportunidade destes de experienciarem momentos fora de sala de aula que contribuem para a sua formação como sujeitos, deixando marcas no Manuel Belgrano e ele deixando marcas na gente também.

